

Polícia diz que está preparada

JAIRO VIANA

Formado por um esquadrão de elite, também conhecido como a SWAT - brasileiro, o Grupo de Repressão a Sequestros (GRS), da Polícia Civil, está preparado para enfrentar qualquer situação de emergência, no resgate de pessoas seqüestradas, segurança de autoridades e combate ao crime organizado. Desde sua criação, em 1992, já desvendou sete seqüestros na cidade e ajudou a esclarecer outros dois casos em Goiás.

Equipado com fuzis AR-15, FAO e metralhadoras HK, o GRS conta com pessoal altamente treinado para reprimir seqüestros com objetivo de extorsão.

Seu efetivo é composto de 30 agentes, três delegados, um perito, um escrivão, dois papiloscopistas e dois agentes penitenciários. Sob o comando do delegado Laerte Rodrigues Bessa, funciona 24 horas por dia, na quadra 103 Sul.

Intercâmbio - Mantém intercâmbio de informações permanente com suas congêneres de outros estados, para manter-se atualizado sobre o deslocamento de grupos organizados para a região. E o delegado Bessa manda um recado para os marginais que pretendem usar Brasília como plataforma de ação: "Estamos preparados para

enfrentar, em melhores condições, qualquer grupo de delinquentes".

Após o seqüestro do empresário Wagner Canhedo Filho, em 91, os marginais se assanharam com a possibilidade de montar uma indústria de seqüestros em Brasília, a exemplo da que existe no Rio de Janeiro. Mas se deram mal. Em 92 foram registrados quatro seqüestros no DF, prontamente reprimidos e os criminosos presos.

Desde então não foi registrado um caso sequer de seqüestro com o objetivo de extorsão. A última tentativa de seqüestro da qual o GRS participou foi a do sindicalista Manoel Malaquias, ex-presidente do Sindicato dos Rodoviários, ocorrido na localidade de Lago Azul, em Goiás. Malaquias mor-

reu, embora estivesse com um colete à prova de balas, mas sua mulher foi resgatada, os seqüestradores presos e o dinheiro recuperado.

Curso - Um grupo de 11 agentes e um delegado do GRS segue para os Estados Unidos, na terça-feira, para fazer curso de treinamento tático em missões de assalto a cativeiro e resgate de reféns. O curso será ministrado por oficiais da SWAT, na Tatical Explosive Entry School, no estado do Tennessee.

Segundo o delegado Bessa, que comandará a equipe, o aperfeiçoamento profissional faz parte da formação de agentes e delegados. Ele acha necessária a reciclagem técnica dos agentes a fim de acompanhar os novos métodos utilizados pelo crime organizado.

SEQÜESTROS NO DF

Data	Nome	Liberação	Nº de presos
03.07.91	Wagner Canhedo Filho	Fuga do cativeiro	Cinco
28.10.91	Giselda Machado Costa	Resgatada	Dois
07.05.92	Esdras Souza	Resgatado	Dois
14.07.92	Adriano Carlos Marmentini	Resgatado (BA)	Um
21.08.92	João Bruno Garcia (9 anos)	Resgatado	Três
25.11.92	Mairton George Nascimento		
	Carine Campelo Nascimento	Resgatados	Dois
06.10.94	Ivan Sule	Resgatado	Uma

Fonte: Grupo de Repressão a Sequestros (GRS) - Polícia Civil